

BIOINSUMO: PRODUÇÃO E LIBERAÇÃO DE OVOS DE *CERAEOCHRYSA VALIDA* (NEUROPTERA: CHRYSOPIDAE) PARA CONTROLE DE *APHIS CRACCIVORA* (HEMIPTERA: APHIDIDAE) EM FEIJÃO-CAUPI.

Ana Ferreira Da Silva¹, Akemy Évora Arcangelo Osawa², Sandra De Sousa Abreu², Cleia Gomes Vieira e Silva Medeiros³.

Resumo: O uso abusivo de inseticidas prejudica o equilíbrio dos ecossistemas e reduz as populações de insetos benéficos. Diante disso, o controle biológico surge como uma alternativa sustentável no manejo de pragas, destacando-se os crisopídeos por sua eficiência em diversas culturas. Este trabalho teve como objetivo multiplicar *Ceraeochrysa valida*, espécie endêmica de Roraima, e testar diferentes formas de dispersão de seus ovos em cultivo de feijão-caupi. As coletas foram realizadas em uma área agroecológico de citros no Instituto Federal de Roraima Campus Novo Paraíso, em Caracaraí. Os insetos foram capturados manualmente, identificados em laboratório e selecionados apenas machos e fêmeas, com autorização do ICMBIO/SISBIO. A espécie foi mantida em gaiolas adaptadas, alimentada com mel e levedo de cerveja, sob temperatura constante de 25 °C e fotoperíodo de 12 horas. As larvas foram alimentadas com *Aphis craccivora*. Para obtenção dos pulgões, plantas de feijão-caupi foram infestadas no estádio V4. O experimento iniciou-se na terceira geração (F3); os ovos foram armazenados a 10 °C por períodos variáveis (1, 3, 5, 8 e 15 dias), sendo o tratamento controle a 25 °C, em delineamento inteiramente casualizado com seis tratamentos e dez repetições. No experimento de liberação de ovos, foram testados três tratamentos (controle, ovos em cartela e ovos a granel), com 12 repetições. As variáveis avaliadas foram o número de larvas eclodidas, a quantidade de pulgões e o número de larvas que permaneceram nas plantas ao final do período experimental. O teste de viabilidade indicou que os ovos mantiveram alta taxa de eclosão até o terceiro dia de armazenamento a 10 °C, apresentando perda total de viabilidade a partir do oitavo dia. Isso demonstra que curtos períodos de refrigeração são viáveis para conservação e transporte dos ovos. No experimento de liberação de ovos, observou-se diferença entre os métodos de dispersão, o tratamento com ovos em cartela apresentou maior número de larvas eclodidas e menor permanência nas plantas, enquanto o tratamento com ovos a granel apresentou menor taxa de eclosão, porém maior permanência das larvas nas plantas, favorecendo o controle dos pulgões. Os resultados indicam que *Ceraeochrysa valida* possui potencial para uso em programas de controle biológico, com boa viabilidade dos ovos sob-refrigeração e eficiência predatória no manejo de pulgões em feijão-caupi.

Palavras-chave: Controle biológico; Pulgão; Crisopideo; *Vigna unguiculata*.

Apoio financeiro: PIBITI/CNPq.

¹Bolsista do PIBITI/CNPq/IFRR/Campus Novo Paraíso. E-mail: anaf6691@gmail.com

²Voluntaria do PIBITI/CNPq/ IFRR/Campus Novo Paraíso.

²Voluntaria do PIBITI/CNPq/ IFRR/Campus Novo Paraíso.

³Orientadora do PIBITI/CNPq/IFRR/Campus Novo Paraíso.